



## Blog dos Colégios Albert Sabin



Pesquisar

As informações e opiniões expressas neste blog são de responsabilidade única do autor.

# Línguas em processo de aprendizagem e suas multi-influências

COLÉGIO ALBERT SABIN  
09 Maio 2016 | 10:50

Todos temos alguma experiência com o (não)aprendizado de uma segunda língua. Os exemplos vão desde nossas lembranças das tradicionais aulas de gramática, de quando éramos estudantes, até aquele curso de Inglês que prometemos começar todas as segundas-feiras, ritualisticamente, como a dieta após o final de semana. Mas como esse aprendizado se dá e fonte das mais variadas teorias e de alguns mistérios que fascinam linguistas, professores e, os próprios alunos.

De estudiosos que defendem a exposição constante à língua, até aqueles que acreditam na interação e comunicação como fundamentais no processo de aprendizagem, as pesquisas na área de segunda língua aprofundaram-se muito nos últimos anos. No Brasil, a língua inglesa aparece como líder nas pesquisas acadêmicas, uma vez que é a principal língua estrangeira ensinada no país.

O ensino obrigatório de uma língua estrangeira existe em escolas regulares desde a década de 30, e sua importância foi reassegurada na LDB (Lei de Diretrizes e Bases), documento de 1996 que norteia parâmetros educacionais no país. O Inglês aparece como a escolha principal de língua estrangeira presentes nas escolas por sua importância mundial, sendo hoje falada por mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo.



Mas quais são as múltiplas influências entre as línguas nos processos de aprendizagem? A primeira língua atrapalha ou auxilia neste processo? Devemos comparar Português e Inglês, ou quaisquer outros idiomas, durante aulas e em nossos estudos pessoais?

Jim Cummins, pesquisador e professor da Universidade de Toronto, no Canadá, desenvolveu a teoria da interdependência, na qual formula hipóteses sobre pontos de aproximação e afastamento entre duas línguas em processo de ensino-aprendizagem.

Segundo o pesquisador, as línguas possuem características superficiais e profundas. As características superficiais seriam aquelas que tipificam aquele idioma como único, no modo como é falado, em sua morfologia, nos conceitos que expressa, etc. Dentre as características profundas, encontramos a habilidade de ler, compreender e escrever textos de diferentes formatos em diversas situações sociais, a habilidade de resolver problemas por meio da língua e o pensamento abstrato. Para Cummins, as características profundas são comuns às línguas, o que as tornam interdependentes entre si. O que podemos esperar dessa hipótese?

Se há interdependência entre certas características de diferentes línguas, a influência entre elas torna-se ponto favorável não só no processo de ensino-aprendizagem, como para a vida. Um aluno, portanto, em processo de letramento em Português, que passe a estudar Inglês, poderá se valer, mesmo que inconscientemente, de seu conhecimento de Português e de suas habilidades nesta língua para o desenvolvimento do novo idioma. Um claro exemplo disso é o desenvolvimento do processo de leitura. Quando um aluno brasileiro aprende a ler em Português, sua língua nativa, ele desenvolve uma série de estratégias, dentre elas a inferência (habilidade de construir o significado de uma determinada palavra desconhecida por meio do contexto). No processo de aprendizagem de um novo idioma, os alunos se valem desse processo da inferência e compreendem significados de novas palavras, comunicam-se mesmo sem domínio total do idioma e são capazes de aprender novas expressões por meio deste recurso.



Por outro lado, outras estratégias são desenvolvidas no processo de uma segunda língua que podem e acabam por influenciar positivamente o desenvolvimento do Português. Um bom exemplo é a habilidade de se expressar oralmente, advinda das necessárias negociações vividas em uma aula de outro idioma. A capacidade argumentativa em expressar-se em uma segunda língua também pode auxiliar a construção de argumentos em Português, dentre outras influências.

Mas devemos ter atenção! Não podemos confundir a interdependência entre línguas com ensino por meio da tradução. Podemos supor que, para Cummins, a forma como as palavras aparecem para nós, ou seja, como elas são faladas e escritas, são parte das características superficiais das línguas e devem ser aprendidas e praticadas no idioma que está sendo desenvolvido. Assim, voltamos àquela máxima da importância de "pensarmos em Inglês" e nos esforçarmos para encontrar correspondências de significado no mesmo idioma.

Dessa forma, podemos enumerar diversas vantagens em sermos alunos e falantes de mais de um idioma que vão para além das já esperadas esferas acadêmicas e a do mercado de trabalho: capacidades cognitivas mais desenvolvidas, flexibilidade e habilidade de lidar com múltiplas escolhas, maiores ferramentas para lidar com soluções de problemas, além dos ganhos culturais em um mundo cada vez mais globalizado.

Assim, a possível interdependência das línguas defendida por Cummins traz maior interdependência nos estudos, nas oportunidades e nas escolhas de vida. Se aprender é sempre uma aventura, por que não a ampliar e vivê-la de forma mais profunda e intensa sob diferentes pontos de vista acerca do mundo, ou seja, por meio de diferentes (interdependentes) línguas?

**Camilla Dias**

*Professora de Inglês do Colégio Albert Sabin.*

Tags: Comunicação, Idiomas, Inglês, Jim Cummins, Lei de Diretrizes e Bases, Língua Inglesa, Processo de Aprendizagem, Teoria da Interdependência

As informações e opiniões expressas neste blog são de responsabilidade única do autor.



Facebook Albert Sabin

Contato Albert Sabin

Site Albert Sabin

COMENTÁRIO(S)

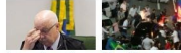
CLIQUE E DÊ A SUA OPINIÃO

**TUDO SOBRE:**  
Leia também os blogs dos outros colégios

AGORA NA CAPA



**Impeachment**  
Senado decide nesta quarta o afastamento da presidente Dilma Rousseff; acompanhe



**Impeachment**  
Teori será relator de ação contra processo

**Uber liberada**  
Taxistas fazem novos protestos



**Gestão Temer**  
Ilan Goldfajn e Economia escolhido para BC

**Economia**  
PwC, resistir a assinar balanço da Petros

RECOMENDADAS

E-: 'Na Gazeta en tive os anos mais felizes de minha vida', diz Palmarinha

'Link' nova versão do site da editoria de tecnologia do 'Estado' já está no ar; confira

Amanda Viagas: Como ganhar dinheiro por confiar nas pessoas?

Guia do MBA: levantamento inédito no Brasil avalia mais de mil cursos

OPINIÃO

MAIS LIDAS

ULTIMAS

CATEGORIAS

Biologia  
Educação Infantil  
Ensino Fundamental I  
Ensino Fundamental II  
Ensino Médio  
Família  
Inglês  
Mostra Cultural  
Biologia  
Educação Infantil  
Ensino Fundamental I  
Ensino Fundamental II  
Ensino Médio  
Família  
Inglês  
Mostra Cultural  
O Colégio  
Projetos  
Proposta Pedagógica  
Semana Sabin  
Tecnologia

TAGS

Fº ano Fº ano Fº ano Fº ano Alimentação Saudável  
Ciências Colégio Albert Sabin  
Comunicação Construção do Conhecimento Cria Oportunidade Diálogo  
Educação Educação Infantil Ensino de Qualidade  
Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio Equipe Pedagógica Evolução dos Aprendizados Escólia  
Acadêmicos Exercícios Família Prática em um Segundo  
Ensino Fundamental I  
Ensino Fundamental II  
Ensino Médio  
Família  
Inglês  
Mostra Cultural  
O Colégio  
Projetos  
Proposta Pedagógica  
Semana Sabin  
Tecnologia

TAGS

Fº ano Fº ano Fº ano Fº ano Alimentação Saudável  
Ciências Colégio Albert Sabin  
Comunicação Construção do Conhecimento Cria Oportunidade Diálogo  
Educação Educação Infantil Ensino de Qualidade  
Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio Equipe Pedagógica Evolução dos Aprendizados Escólia  
Acadêmicos Exercícios Família Prática em um Segundo  
Ideias Formação Integral do Indivíduo Geografia  
Guelte Magnossio Gráficos História Língua Portuguesa Matemática Liberal Matemática Matemática  
Universidade Prática e Outras Temáticas Pedagógicas  
Produção de Texto Proposta Pedagógica Prática